UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO / 2013

Concurso Público 2013 - Edital nº 63/2013

Fonoaudiólogo

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um cartão de respostas e um caderno de respostas para as provas objetiva e discursiva, respectivamente; e um caderno de questões contendo 60 (sessenta) questões da prova objetiva e 5 (cinco) questões da prova discursiva. Verifique se os seus dados estão corretos. Se necessário, comunique ao fiscal.

2. É responsabilidade do candidato se certificar de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado no seu cartão de respostas e no seu caderno de respostas.

3. O cartão de respostas e o caderno de respostas só podem ser preenchidos com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 63/2013, subitem 12.8.3).

4. O cartão de respostas e o caderno de respostas NÃO podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.

5. Assinale no cartão de respostas a alternativa correta. O preenchimento do cartão de respostas deve ser feito conforme o exemplo a seguir:

A) ○ B) ○ C) ● D) ○ E) ○

6. Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas objetiva e discursiva, incluindo o preenchimento do cartão de respostas e o caderno de respostas. Respeite o espaço destinado às respostas em ambas as provas.

7. A prova discursiva não deve ser identificada de forma alguma, sob pena de eliminação.

8. Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.

9. Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "a").

10. Somente após decorrida uma hora do início da prova o candidato poderá entregar o seu cartão de respostas e o seu caderno de respostas e retirar-se da sala de prova (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "c").

11. Após o término de sua prova entregue, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas e o seu caderno de respostas ao fiscal.

12. Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "d").

13. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "e").

14. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "g").

15. Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do responsável pelo local.

16. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu cartão de respostas

"PRECISAR DE DOMINAR OS OUTROS É PRECISAR DOS OUTROS. O CHEFE É UM DEPENDENTE."
Fernando Pessoa - Livro do Desassossego - composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda livros na cidade de Lisboa

Cronograma Previsto - Divulgação e interposição de recurso

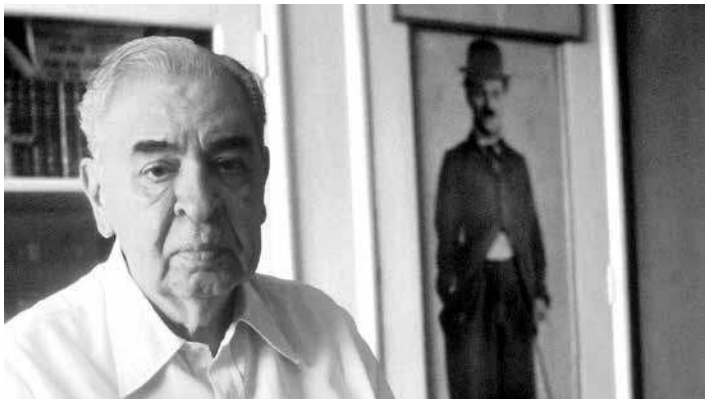
Divulgação do gabarito preliminar	08/07/13	http://concursos.pr4.ufrj.br
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar	09 e 10/07/13	
Gabarito definitivo e resultado do julgamento dos recursos	19/07/13	
Pedido de vista do cartão de respostas	22 e 23/07/13	
Vista do cartão de resposta	26/07/13	
Interposição de recursos - resultado preliminar - prova objetiva	29 e 30/07/13	
Resultado final da prova objetiva	02/08/13	

LÍNGUA PORTUGUESA

Pedro da Silva Nava – Pedro Nava –, talvez o mais notável memorialista da literatura brasileira, dedicou-se originalmente à medicina. Graduado em 1928, em Belo Horizonte, o autor de Baú de Ossos fez brilhante carreira acadêmica. Foi Livre-Docente de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil (atual UFRJ), Catedrático e professor Emérito do Centro de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), professor *Honoris Causa* da Faculdade de Medicina de Barbacena. Pioneiro da Reumatologia no Brasil, Nava, certa vez, assim se definiu: *"Aprendi e ensino. Para servir, aceitei por três vezes encargos de administração médica - o que é ato heróico... equivalente ao daquele que se dispuser a caminhar descalço num serpentário! Clínico da roça, fui médico, operador e parteiro."*

1. Considere a Foto da FIGURA 1, os TEXTOS 1, 2 e 3 a seguir, e responda a questão proposta.

FIGURA 1



Pedro Nava. Foto de Ricardo Chaves.

TEXTO 1

"(...) peço, entretanto, que me recebam como quem tem procurado suprir o que lhe míngua de talento pelo que conservou de coração. Como quem tem sido Médico e tem exercido a Medicina na certeza absoluta das suas possibilidades de sedar a Dor e retardar a morte."

Pedro Nava, Discurso de posse como membro titular
da Academia Nacional de Medicina

TEXTO 2

I

(...)

era preciso que um antigo rapaz de vinte anos,
preso à tua pantomima por filamentos de ternura e riso dispersos no tempo,
viesse recompô-los e, homem maduro, te visitasse
para dizer-te algumas coisas, sobcolor de poema.

Para dizer-te como os brasileiros te amam
e que nisso, como em tudo mais, nossa gente se parece
com qualquer gente do mundo - inclusive os pequenos judeus
de bengalinha e chapéu-coco, sapatos compridos, olhos melancólicos,

vagabundos que o mundo repeliu, mas zombam e vivem
nos filmes, nas ruas tortas com tabuletas: Fábrica, Barbeiro, Polícia,
e vencem a fome, iludem a brutalidade, prolongam o amor
como um segredo dito no ouvido de um homem do povo caído na rua.

(...)

Falam por mim os que estavam sujos de tristeza e feroz desgosto de tudo,
que entraram no cinema com a aflição de ratos fugindo da vida,
são duas horas de anestesia, ouçamos um pouco de música,
visitemos no escuro as imagens - e te descobriram e salvaram-se.

(....)

Falam por mim os abandonados da justiça, os simples de coração,
os parias, os falidos, os mutilados, os deficientes, os indecisos, os líricos,
os cismarentos, os irresponsáveis, os pueris, os cariciosos, os loucos e os patéticos.

(....)

II

(...)

E já não sentimos a noite,
e a morte nos evita, e diminuímos
como se ao contato de tua bengala mágica voltássemos
ao país secreto onde dormem os meninos.
Já não é o escritório e mil fichas,
nem a garagem, a universidade, o alarme,
é realmente a rua abolida, lojas repletas,
e vamos contigo arrebentar vidraças,
e vamos jogar o guarda no chão,
e na pessoa humana vamos redescobrir
aquele lugar - cuidado! - que atrai os pontapés: sentenças
de uma justiça não oficial.

(...)

Fragmentos de *Canto ao Homem do Povo - Charles Chaplin*, um dos 55 poemas de Carlos Drummond de Andrade que integram a obra A rosa do Povo, de 1945.

TEXTO 3

Sorria, embora seu coração esteja doendo
Sorria, mesmo que ele esteja partido
Quando há nuvens no céu,
Você conseguirá...

Se você sorrir
Com seu medo e tristeza
Sorria e talvez amanhã
Você veja o sol brilhando, para você
Ilumine seu rosto com alegria
Esconda qualquer traço de tristeza
Embora uma lágrima possa estar tão próxima
Esse é o tempo que você tem que continuar tentando
Sorria, o que adianta chorar?
Você descobrirá que a vida ainda continua
Se você apenas sorrir

Este é o momento que você tem que continuar tentando
Sorria, de que adianta chorar?
Você descobrirá que a vida ainda continua
Se você apenas sorrir.

Tradução da letra de *Smile*, canção composta, em 1936, por Charles Chaplin, para seu filme *Tempos Modernos*.

Compare os textos dados com a foto da figura 1 bem como o texto inicial da questão e assinale a alternativa que expressa a relação coerente entre eles:

A) Pode-se inferir que há, sobretudo, dois fortes laços de identidade e afinidade que vinculam Pedro Nava com a arte de Charles Chaplin; com a grandeza de seu personagem célebre, o "vagabundo"; com o elogio-manifesto poético de Drummond: uma profunda percepção humanista do homem e uma busca intensa de comunhão solidária com o semelhante.

B) É válido considerar que o traço comum que vincula, coerentemente, a Figura e os textos apresentados refere-se às limitações de talento artístico que Pedro Nava admite ter compensado com uma atitude sentimental no exercício da medicina.

C) Como célebre Memorialista que foi, Pedro Nava – assim como Chaplin e Drummond –, encontrava no passado as razões essenciais das agruras e injustiças da vida presente e das possibilidades de redenção no futuro.

D) Pode-se afirmar que Pedro Nava atribuía à medicina que ele exercia poderes da força mística do pensamento positivo, do otimismo, contida na arte de Charles Chaplin e de Carlos Drummond de Andrade, o que lhe dava a "(…) certeza absoluta das suas possibilidades de sedar a Dor e retardar a morte.".

E) É transparente o apreço de Nava pelo Vagabundo de Chaplin, que mantém em destaque em seu escritório, e pela arte poética de Carlos Drummond de Andrade, à qual humildemente se submete, quando afirma que, no exercício da medicina, conservou de coração o que "lhe míngua de talento".

2. A Imprensa Oficial do Estado de Alagoas publicou, em maio deste ano, o livro Relatórios de Graciliano Ramos Publicados no Diário Oficial. Escritos em 1929 e 1930, esses documentos públicos, endereçados ao então governador de Alagoas, Álvaro Paes, prestavam contas da administração do autor de Vidas Secas à frente da Prefeitura de Palmeira dos Índios. O uso de linguagem quase coloquial com traços de ironia, inesperada para textos oficiais, chama atenção. É o que ocorre, por exemplo, no trecho em que Graciliano se refere aos gastos com iluminação do Município: *"A Prefeitura foi intrujada* quando, em 1920, aqui se firmou um contrato para o fornecimento de luz. Apesar de ser o negócio referente à claridade, julgo que assinaram aquilo às escuras. É um bluff**. Pagamos até a luz que a lua nos dá."*.

* enganada.** blefe, em inglês.

Leia, atentamente, o trecho adiante, colhido no Relatório de 11 de janeiro de 1930, e responda a questão proposta:

"Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a eqüidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação."

Assinale a alternativa que reproduz a redação do trecho selecionado, "atualizada" de acordo com as novas regras estabelecidas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado em dezembro de 1990, em Lisboa, e adotado no Brasil por meio do Decreto Legislativo n° 54, de 1995, no que se refere à acentuação gráfica, aos empregos do trema e da crase.

A) Não me resolveria, é claro, a por em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.

B) Não me resolveria, é claro, à pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.

C) Não me resolveria, é claro, a por em prática no segundo ano de administração a eqüidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.

D) Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.

E) Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a eqüidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no comêço. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.

3. Leia o trecho a seguir, que reproduz o item 1 das Diretrizes Gerais do Plano Diretor UFRJ 2020 (PD UFRJ-2020), aprovado pelo Conselho Universitário da instituição em 05 de novembro de 2009, e responda a questão proposta:

"1. O PD UFRJ-2020 é expressão e projeção, no tempo e no espaço, de uma vontade coletiva, democraticamente construída, de fazer da UFRJ uma universidade contemporânea de seu próprio tempo, consciente dos desafios que lhe são lançados pelo desenvolvimento científico e tecnológico, assim como por uma sociedade que traz as marcas tanto da condição periférica à globalização, quanto de perversas e inaceitáveis desigualdades e injustiças. Não queremos apenas uma universidade de qualidade e democrática, nem apenas que ela seja aberta a setores mais amplos de nossa juventude; queremos também uma universidade engajada na construção de um projeto de país que contemple a autonomia científico-técnica, a justiça social e a responsabilidade ambiental."

Assinale a alternativa adiante que relaciona, EXCLUSIVAMENTE, características exigidas para a redação oficial, todas presentes no texto da questão.

A) Estilo, criatividade, objetividade, capacidade argumentativa, organização frasal, concisão.

B) Flexibilidade estilística, uso livre dos pronomes de tratamento, legibilidade, transparência semântica.

C) Impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.

D) Impessoalidade, uso do padrão culto de estilo, clareza, concisão, formalidade e criatividade.

E) Impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e competência argumentativa.

4. Leia o trecho abaixo, adaptado – sem as marcações de crase – de matéria publicada na Revista CARTA CAPITAL (Ano XVIII. N° 750, de 29 de maio de 2013, e responda a questão proposta:

A pobreza leva a loucura

Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos.

Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio a miséria. Embora evidências recentes sugiram que a "loucura" de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

Marque a alternativa em que ocorre, em todos os casos, o emprego correto da crase:

A) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e à incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a "loucura" de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

B) A pobreza leva à loucura. Estudos estabelecem relação direta entre à desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a "loucura" de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

C) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre à desigualdade social e à incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a "loucura" de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

D) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio a miséria. Embora evidências recentes sugiram que à "loucura" de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

E) A pobreza leva à loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a "loucura" de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

5. O texto adiante é uma adaptação de trecho da Introdução do BALANÇO DE ATIVIDADES do primeiro ano de funcionamento da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (CNV), criada pela Lei Federal Nº12528/2011. Leia-o, atentamente, e responda a questão proposta.

Dada a especificidade temática, a CNV ainda têm discutido formas para potencializar as ações já desenvolvidas pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) e a Comissão de Anistia (já foram contratados, por exemplo, consultores que ajudarão a CNV a mapear e sistematizar informações importantes contidas nos processos e acervos da Comissão de Anistia). Da mesma forma, o livro-relatório "Direito à Memória e à Verdade", publicado em 2007, da CEMDP, e o livro "Habeas Corpus", da SDH, são referências básicas para a CNV.

No que se refere à concordância verbal, é correto afirmar que:

A) A forma verbal "têm", integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular "CNV".

B) A forma verbal "têm", integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está indevidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular "CNV".

C) A forma verbal têm, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do plural "as ações".

D) A forma verbal "têm", integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado pelo Decreto Legislativo N° 54, de 1995, tornou facultativo assinalar com acento as formas verbais de pretérito perfeito do indicativo.

E) A forma verbal têm, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular "a especificidade temática".

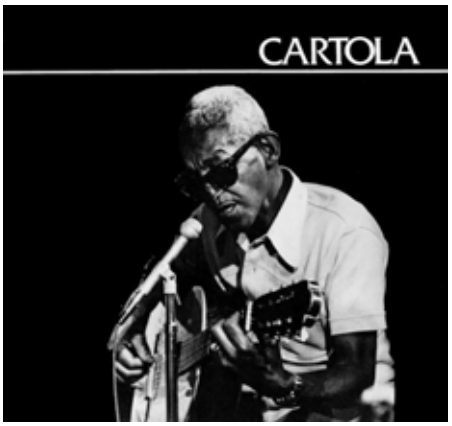
6. Considere os TEXTOS 1, 2 e 3, a seguir, e responda a questão proposta.

TEXTO 1

"A autonomia universitária representa um marco importantíssimo no desenvolvimento da sociedade brasileira. Após período de mercantilização da educação; de exclusão do alunado; e um seguinte de restrição do pensamento, a Universidade ganha a prerrogativa de desenvolver os seus estudos sem a ingerência do Estado. Esse é o sentido da autonomia universitária. Uma universidade autônoma representa um dos níveis de articulação do poder numa sociedade capaz de concebê-lo não como tutela, mas "enquanto espaço de deliberação coletiva sobre os interesses comuns, isto é, enquanto espaço público (OLIVEIRA, 2002, p. 216)."

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA: O CASO PARADIGMÁTICO DO "DUPLO CURSO" E A APLICAÇÃO DA LEGALIDADE ESTRITA*. Mariana Barbosa Cirne.

TEXTO 2



Autonomia
Autor: Cartola

"É impossível nesta primavera, eu sei / Impossível, pois longe estarei / Mas pensando em nosso amor, amor sincero / Ai! se eu tivesse autonomia / Se eu pudesse gritaria Não vou, não quero / Escravizaram assim um pobre coração / É necessário a nova abolição / Pra trazer de volta a minha liberdade / Se eu pudesse gritaria, amor / Se eu pudesse brigaria, amor / Não vou, não quero."

TEXTO 3

Fragmento do Capítulo 1 da Obra O Processo, de Franz Kafka.

"— Aqui estão os meus documentos de identidade!

— E que importa isso para nós? —, perguntou então o maior dos guardas. —

Comporta-se, pior do que uma criança. Que deseja? Porventura acredita que poderá acelerar o curso de seu maldito processo discutindo conosco, que somos apenas guardas, sobre os seus documentos de identidade e a ordem de prisão? Nós somos apenas empregados inferiores que pouco sabemos de documentos já que nossa missão neste assunto consiste somente em montar guarda junto a você durante dez horas diárias e cobrar nosso soldo por isso. Aí está tudo o que somos; contudo, compreendemos bem que as altas autoridades a cujo serviço estamos, antes de ordenar uma detenção, examinam muito cuidadosamente os motivos da prisão e investigam a conduta do detido. Não pode existir nenhum erro. A autoridade a cujo serviço estamos, e da qual unicamente conheço os graus inferiores, não indaga os delitos dos habitantes, senão que, como o determina a lei, é atraída pelo delito e então somos enviados, os guardas. Assim é a lei, como poderia haver algum erro?

— Desconheço essa lei — disse K.

— Tanto pior para você — replicou o guarda."

Com base na leitura dos textos dados, assinale qual das alternativas adiante expressa o significado mais adequado e completo de AUTONOMIA:

A) Preservação da integridade do eu; princípio segundo o qual a vontade expressa livremente por pessoa capaz, e dentro das normas legais, deve ser considerada soberana.

B) Direito de se administrar livremente, dentro de uma organização mais vasta, regida por um poder central; período de tempo em que um equipamento ou sistema pode manter suas características de funcionamento, sem a ação de agentes externos.

C) Faculdade que possui determinada instituição de traçar as normas de sua conduta, sem que sinta imposições restritivas de ordem estranha; direito de um indivíduo tomar decisões livremente; capacidade de se autogovernar; direito que pode proteger indivíduos e instituições de atos arbitrários e injustos praticados por estruturas autoritárias de poder.

D) Direito reconhecido a um país de se dirigir, soberanamente, segundo suas próprias leis; distância máxima percorrível por um veículo, sem que haja necessidade de reabastecimento de combustível.

E) Capacidade apresentada pela vontade humana de se autodeterminar segundo uma legislação moral por ela mesma estabelecida, livre de qualquer fator estranho ou exógeno com sua influência subjugante; espaço de tempo em que uma aeronave permanece no ar em dada velocidade, até consumir quase todo o combustível.

7. Leia o poema *Pneumotórax, publicado por Manuel Bandeira, em 1930, no livro Libertinagem,* e responda a questão proposta:

Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispnéia, suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:
- Diga trinta e três.
- Trinta e três, trinta e três... trinta e três.
- Respire...

.....

- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Quanto à regência, é correto afirmar que as formas verbais sublinhadas no poema são, como utilizadas, respectivamente:

A) Transitivo direto, transitivo indireto.
B) Intransitivo, transitivo direto.
C) Transitivo indireto, transitivo direto.
D) Transitivo direto, transitivo direto.
E) Transitivo indireto, transitivo indireto.

8. O texto adiante é um trecho da crônica *De homens e mulheres*, de Elaine Tavares, publicada na edição n° 535, do Jornal semanal BRASIL DE FATO (de 30 de maio a 05 de junho de 2013). Leia-o, cuidadosamente, e responda a questão proposta.

"Desde pequenina circulo pelo universo masculino, mundo secreto, cheio de surpreendentes mistérios, sempre a me (1) atrair. Mas não o suficiente para desvendá-los (2), uma vez que, assim, perderiam beleza. Minha (3) opção foi despejar neles minha mulheridade em diálogo amoroso. Nunca pensei em competição ou igualdade. Não creio que sejamos iguais, homens e mulheres. Nosso mundo úmido também tem seus deliciosos mistérios, que (4) jamais poderão ser conhecidos pelo homem. São perspectivas diferentes e absurdamente belas, cada uma com suas (5) especificidades. (...)."

Assinale a alternativa que relaciona corretamente a classificação e colocação dos pronomes sublinhados e numerados no texto:

A) (1) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em ênclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome relativo; (5) pronome possessivo.
B) (1) pronome pessoal oblíquo tônico em mesóclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
C) (1) pronome pessoal oblíquo tônico em ênclise; (2) pronome pessoal oblíquo tônico em mesóclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
D) (1) pronome pessoal reto em próclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em ênclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
E) (1) pronome pessoal reto em mesóclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome indefinido.

9. Leia o texto adiante, adaptado do portal eletrônico da Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ, e responda a questão proposta:

Anna Nery (1814-1880) foi a pioneira da enfermagem no Brasil.

A Escola de Enfermagem Anna Nery/EEAN da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, primeira Escola de Enfermagem no Brasil, surgiu no contexto do movimento sanitarista brasileiro do início do século XX. Em 90 anos de existência a instituição registra um papel histórico-social de vanguarda, na expansão e desenvolvimento da enfermagem em nosso País. Destacam-se nesse percurso, entre outras realizações, a criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (1926), atualmente Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn; a criação de novas escolas de enfermagem; a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres, Doutores e em Programas de Pós-Doutorado, principalmente, em todas as regiões do país e na perspectiva de Cooperação Técnica e Científico-Cultural com alguns países da América Latina (Argentina, Colômbia, México, Peru) e da África (Angola e Moçambique).

Indique a única alternativa que obedece às normas da concordância verbal:

A) A criação de novas escolas de enfermagem e a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres e Doutores é uma das contribuições da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem em nosso País.
B) A criação de novas escolas de enfermagem e a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres e Doutores são algumas das contribuições da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem em nosso País.
C) A cooperação técnica e científico-cultural com alguns países da América Latina, como Argentina, Colômbia, México, Peru; e da África, como Angola e Moçambique; constituem outra importante contribuição institucional da EEAN.
D) A criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (1926), atualmente Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn, foram um marco da enfermagem no Brasil.
E) A formação de especialistas, mestres, doutores e pós-doutores em enfermagem são contribuições decisivas da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem no Brasil.

10. O texto adiante é parte do editorial "Bem-vindos médicos cubanos: É muita arrogância da elite brasileira criticar a qualidade da medicina cubana, sem apontar qualquer solução imediata", publicado na edição n° 553 do Jornal BRASIL DE FATO, em 15 de maio de 2003. Leia-o atentamente e responda a questão proposta.

"O Brasil tem 455 municípios sem médicos, de um total de mais de 5.560 cidades no país. O problema é mais acentuado em regiões distantes dos maiores centros urbanos, como no Nordeste, que lidera a lista de cidades sem médicos com 117, 25,7% do total.

Além de nos faltarem profissionais, 70% dos médicos brasileiros concentram-se nas regiões Sudeste e Sul do país. E em geral trabalham nas grandes cidades.

(...)

Como enfrentar esse problema? Construir estruturas de saúde, proporcionar faculdades de medicina nas regiões carentes, possibilitar melhores condições de trabalho, atrativos de fixação para os profissionais da saúde. São as medidas de longo prazo que resolverão o problema. A questão, entretanto, é emergencial.

O que pode ser feito imediatamente, para atender uma população sem médico e qualquer posto de saúde? Com certeza investindo na formação de mais médicos. E isso vem sendo feito.

O número de vagas cresceu de 7.800 (1993) para 16.852 (2011) e a razão entre o número de inscritos por vaga passou de 25,5 para 41,3 no mesmo período. Portanto, a demanda por vaga em curso de medicina cresceu mais que a oferta.

Mas o modelo de formação de profissionais de saúde, com quase 58% de escolas privadas, é voltado para um tipo de atendimento vinculado à indústria de equipamentos de alta tecnologia, aos laboratórios e às vantagens do regime híbrido, em que é possível conciliar plantões de 24 horas no sistema público com seus consultórios e clínicas particulares, alimentados pelos planos de saúde.

(...)"

Quanto à adequação vocabular, é correto afirmar que no texto há:

A) o uso excessivo e inadequado de numerais.
B) o uso inadequado do registro informal.
C) o uso adequado do registro informal, uma vez que a natureza do texto requer a linguagem coloquial.
D) excesso, inadequado, de termos agressivos e irônicos para desqualificar a opinião contrária contra a qual se opõe.
E) o uso adequado da linguagem, baseado no registro formal e na norma culta da língua, uma vez que se trata de texto de opinião, portanto argumentativo.

Lei Federal Nº 8.112/1990 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (RJU)

11. "No Brasil, há uma certa expansão do Judiciário, mas gostaria de registrar que uma democracia precisa de política, política de qualidade. De modo que ninguém deve achar que o Judiciário vai ser o instrumento ideal de realização do governo das maiorias. Não é assim em parte alguma do mundo e não deverá ser no Brasil (...)."

Trecho de conferência proferida, em Salvador, pelo advogado Luis Roberto Barroso, indicado pela Presidente Dilma Rousseff para assumir uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

A afirmação do futuro ministro do STF surge, oportuna, em meio a um ambiente em que tem sobressaído uma tendência (e, mesmo, um gosto) de setores de nossa sociedade para a "judicialização da política e a politização da justiça"; o que afronta pressupostos do Estado Democrático de Direito.

Como se sabe, o estabelecimento de um Regime Jurídico Único (RJU) para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas é uma determinação da Constituição Federal, promulgada em 1988, que reordenou democraticamente o país, depois de mais de 20 anos de ditadura militar.

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que contém o dispositivo do RJU que expressa uma relação direta com a ordem democrática que deve reger a organização e o funcionamento do Estado brasileiro.

A) A vacância do cargo público decorrerá de exoneração; demissão; promoção; readaptação; aposentadoria; posse em outro cargo inacumulável; falecimento.
B) Excluem-se do teto de remuneração a gratificação natalina, os adicionais noturno, de férias, de prestação de serviços extraordinários e o de exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas.
C) A gratificação natalina corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano.
D) Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo de 2 (duas) horas por jornada.
E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.

12. Graciliano Ramos foi o autor homenageado da 11ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP 2013), que assim resume, em parte, o perfil do literato: *"No próximo dia 27 de outubro se completam 120 anos do nascimento do autor, natural de Quebrângulo, Alagoas. Escritor, jornalista e político, Graciliano teve uma vida em que a literatura e a política se entrelaçaram e, não raro, as convicções e atividades políticas inspiraram suas obras de forte conteúdo social.".*

Quando Prefeito, eleito, de Palmeira dos Índios, Graciliano tornou-se nacionalmente conhecido pelos dois relatórios encaminhados, em 1929 e 1930, ao então Governador Álvaro Paes, com os quais presta contas da administração do município. O texto adiante é trecho do relatório relativo ao ano de 1928:

"(...)

LEIS MUNICIPAIS

Em janeiro do ano passado, não achei no Município nada que se parecesse com lei, fora as que havia na tradição oral, anacrônicas, do tempo das candeias de azeite.

Constava a existência de um código municipal, coisa intangível e obscura. Procurei, rebusquei, esquadrinhei, estive quase a recorrer ao espiritismo, convenci-me de que o código era uma espécie de lobisomem.

Afinal, em fevereiro, o secretário descobriu-o entre papéis do Império. Era um delgado volume impresso em 1865, encardido e dilacerado, de folhas soltas, com aparência de primeiro livro de leitura de Abílio Borges. Um furo. Encontrei no folheto algumas leis, aliás bem redigidas, e muito sebo.

Com elas e com outras que nos dá a Divina Providência consegui agüentar-me, até que o Conselho, em agosto, votou o código atual."

Como se vê, o RJU é uma demonstração do quanto a administração pública, com todos os seus problemas, evoluiu nesses 85 anos que nos separam do notável relatório de Graciliano. Dentre os dispositivos do Regime instituído pela Lei Federal N° 8.112/1990 relacionados adiante, assinale a alternativa que menciona EXCLUSIVAMENTE itens referentes às PROIBIÇÕES, constantes do Capítulo II *(Das Proibições)*, do Título IV *(Do Regime Disciplinar)*:

A) Nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
B) Retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; recusar fé a documentos públicos; opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
C) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.
D) Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consangüíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
E) Não poderá retornar ao serviço público federal o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão por infringência do art. 132, incisos I, IV, VIII, X e XI.

13. O Título III do RJU trata Dos Direitos e Vantagens dos servidores públicos federais. Nesse contexto, foram publicadas na grande imprenssa, entre 02 e 04 de junho de 2013, matérias das quais reproduzimos trechos nos textos 1 e 2 a seguir:

TEXTO 1

"Decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) (....) abriu as portas para que 4,9 mil magistrados da Justiça Federal e da Justiça do Trabalho recebam pagamentos retroativos de auxílio-alimentação (...) Numa decisão sigilosa em agosto de 2012, os ministros do TCU já tinham dado sinal verde para pagamentos retroativos do auxílio nos tribunais superiores, o que de fato ocorreu (...) Com base nesse procedimento secreto, os ministros do TCU também se permitiram receber a regalia, calculada inicialmente a partir de 2011 e, em nova decisão, a partir de 2004.

TEXTO 2

O Conselheiro (...) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspendeu ontem, por liminar, o pagamento retroativo de auxílio-alimentação para magistrados aposentados e em atividade em oito estados do país, além de pensionistas dos tribunais (...)."

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela em que figura dispositivo NÃO previsto no **Capítulo I desse Título (Do Vencimento e da Remuneração):**

A) As vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.
B) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
C) Nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
D) Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.
E) Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

14. Considere os textos 1 e 2, a seguir, e responda a questão proposta:

TEXTO 1

"A construção da democracia precisa de participação. Essa é uma base essencial do pensamento e da luta do Presidente Lula. Participação para que ela resulte na transformação da vida do nosso povo, nas mudanças, na capacidade de nós assegurarmos a toda nossa população – a todas as

brasileiras e a todos os brasileiros - a esperança de poderem ser felizes. Portanto, é essencialmente o comportamento do Estado democrático – o Estado democrático preocupado com a maneira como se arrecadam os tributos, para a aplicação em benefício das necessidades da nossa população e do desenvolvimento nacional; o Estado democrático preocupado com o controle, com a transparência, para que esses recursos venham da população e possam ser efetivamente destinados, por seu interesse, a reduzir seus sofrimentos e assegurar uma caminhada de transformação e de afirmação nacional do Brasil."

(Trecho de discurso do então ministro Waldir Pires, chefe da Controladoria-Geral da União, no sorteio dos 26 municípios que seriam fiscalizados quanto à aplicação de recursos públicos federais, em 02.05.2003).

TEXTO 2

"A agenda da gestão por resultados, introduzida no Brasil em 1995 com a proposta de reforma do aparelho do Estado liderada pelo Ministro Bresser Pereira, dado seu caráter abrangente, demandará algumas décadas para que seja implementada (Bresser Pereira, 2009). Os avanços realizados desde então, principalmente nos governos estaduais, enfrentam hoje novas dificuldades, colocadas por atores diversos. Formadores de opinião (e boa parte dos acadêmicos) têm insistido na pauta do combate à corrupção, defendendo controles mais estritos sobre procedimentos e opondo-se fortemente a qualquer liberalização nas regras que regem o setor público. Políticos tendem a repetir o mesmo discurso, indo ao encontro do que a opinião pública quer ouvir. Internamente ao governo, os controles do próprio Poder Executivo e do Poder Legislativo, após terem ensaiado aderir à avaliação de resultados, parecem terem-se voltado para a lógica do controle de procedimentos. Governos reclamam dos controles, ao mesmo tempo em que não concedem flexibilidades de gestão. Neste contexto, face aos constrangimentos burocráticos crescentes, gestores públicos podem preferir a inação a assumir o risco da inovação. (…)."

(Trecho de *As armadilhas dos controles no Brasil: subordinação política e constrangimentos burocráticos*, de Regina Silvia Pacheco).

Dos dispositivos do RJU, adiante relacionados, marque aquele que NÃO tem relação com a tensão entre controles e os excessos paralisantes deles decorrentes:

A) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
B) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
C) O nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.
D) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
E) A responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

15. O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...)"

Dos dispositivos do RJU adiante mencionados, indique aquele que guarda relação direta com a idéia democrática de igualdade que informa o texto constitucional, a exemplo do que consta do artigo mencionado:

A) As reposições e indenizações ao erário, atualizadas até 30 de junho de 1994, serão previamente comunicadas ao servidor ativo, aposentado ou ao pensionista, para pagamento, no prazo máximo de trinta dias, podendo ser parceladas, a pedido do interessado.
B) Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
C) À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
D) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
E) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, dez e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.

16. Outro instituto que assegura o caráter democrático em que deve se basear a administração do Estado é o do acesso aos cargos públicos.

Marque, dentre as alternativas adiante, aquela que contém a afirmativa INCORRETA a respeito do tema.

A) A nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
B) O concurso público será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em duas etapas, conforme dispuserem a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, quando indispensável ao seu custeio, e ressalvadas as hipóteses de isenção nele expressamente previstas.
C) O concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
D) Não se abrirá novo concurso público enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior ainda que com prazo de validade expirado.
E) O prazo de validade do concurso público e as condições de sua realização serão fixados em edital, que será publicado no Diário Oficial da União e em jornal diário de grande circulação.

17. Os versos adiante são a letra da canção **Ela é Dançarina**, que Chico Buarque de Holanda gravou no álbum Almanaque, em 1981. O belo descompasso das duas vidas opostas, retratado na canção, registra a aridez, o rigor, as restrições, as dificuldades que muitas vezes caracterizam o trabalho comum na administração do Estado. É um elogio luxuoso ao funcionário público.

"O nosso amor é tão bom / O horário é que nunca combina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Quando pego o ponto / Ela termina /

Ou: quando abro o guichê / É quando ela abaixa a cortina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Abro o meu armário / Salta serpentina /

Nas questões de casal / Não se fala mal da rotina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Quando caio morto Ela empina /

Ou quando eu tchum no colchão / É quando ela tchan no cenário / Ela é dançarina / Eu sou funcionário / O seu planetário / Minha lamparina /

No ano dois mil e um / Se juntar algum / Eu peço uma licença / E a dançarina, enfim / Já me jurou / Que faz o show / Pra mim / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Ela é dançarina / Eu sou funcionário / Quando eu não salário / Ela, sim, propina /

No ano dois mil e um / Se juntar algum / Eu peço a Deus do céu uma licença / E a dançarina, enfim / Já me jurou / Que faz o show / Pra mim /

O nosso amor..."

A licença, duvidosa, mencionada pelo autor, parece constituir a maior esperança de redenção do *funcionário*, para, enfim, descansar e desfrutar exclusivamente do amor de sua dançarina. Dessa incerteza às garantias do RJU, assinale, adiante, a alternativa que relaciona as modalidades de licença a que tem direito o servidor, entre os benefícios do Plano de Seguridade Social, nos termos do artigo 185, da Lei Federal N° 8.112/1990:

A) aposentadoria; assistência à saúde; salário-família.
B) para estudo ou missão oficial; para exercício de mandato eletivo.
C) Para tratamento de saúde; à gestante, à adotante e licença-paternidade; por acidente em serviço.
D) para servir a outro órgão ou entidade; para tratar de interesses particulares.
E) para exercício de cargo em comissão ou função de confiança; para o desempenho de mandato classista.

18. Em seus fundamentos, a estabilidade do servidor público – introduzida no ordenamento jurídico pela Constituição Federal de 1934 e mantida em todas as Cartas Magnas seguintes – é um instituto democrático pelo qual o servidor pode agir de forma livre de interferências e injustiças de natureza política ou de outras pressões incompatíveis com o interesse coletivo.

Entretanto, amplos setores da juventude, especialmente das classes médias da sociedade, encaram a estabilidade, sobretudo, como um bônus empregatício vantajoso concedido pelo Estado aos que, por mérito, naturalmente, obtiverem aprovação em concursos públicos e alcançarem a efetivação no cargo que ocupam.

Como é de conhecimento geral, os termos da estabilidade consignados na Constituição Federal e no RJU foram alterados pela Emenda Constitucional n° 19, de 04 de junho de 1998. Assim, podemos afirmar que, quanto à estabilidade, o texto atualizado da Lei Federal N° 8.112/1990 estabelece que o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar:

A) 3 (três) anos de efetivo exercício.
B) 2 (dois) anos de efetivo exercício.
C) 3 (três) meses anos de efetivo exercício.
D) 1 (um) ano de efetivo exercício.
E) três anos e meio de efetivo exercício.

19. O texto adiante é constituído de trechos da matéria "Vitimados pela Síndrome punitiva", publicada na revista Carta Capital, n° 751, de 05 de junho de 2013.

Setor Público: o governo vai rever regras que engessam a pesquisa nas universidades. "O Governo Dilma Rousseff vai voltar atrás em uma polêmica decisão que causou alvoroço nas universidades federais e recebeu críticas contundentes de reitores e pesquisadores. Desde fevereiro, as instituições de ensino superior estavam proibidas de utilizar fundações de apoio à pesquisa para captar recursos. E mais: o montante arrecadado por elas em empresas teria de passar primeiro pelo caixa federal (...) Depois de forte reação pública comandada pela maior universidade federal brasileira, a UFRJ, do Rio de Janeiro, o MEC e a CGU decidiram publicar nos próximos dias uma nova versão do documento (...). Para o mundo acadêmico, pesquisa científica não pode ser tratada pela fiscalização da mesma maneira que a compra de material de escritório ou a execução de uma obra rodoviária (...)."

Considerados os deveres do servidor público, reunidos no art. 116, da Lei Federal N° 8.112/1990, podemos afirmar que os reitores e pesquisadores das universidades federais que fizeram *"críticas contundentes"* às determinações governamentais que poderiam paralisar grande parte da produção científica:

A) cumpriram as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais.
B) guardaram sigilo sobre assunto da repartição.
C) atenderam com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
D) atenderam com presteza às requisições para a defesa da Fazenda Pública.
E) exerceram com zelo e dedicação as atribuições de seus cargos e foram leais às instituições a que servem.

20. As Instituições Federais de Ensino (IFE's), em razão da natureza especialíssima de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituem estruturas peculiares e únicas no conjunto da administração pública. Embora oscilante e contido do ponto de vista das ações e normas governamentais, esse reconhecimento figura na legislação. Tanto na Constituição Federal (artigo 207, que trata da autonomia universitária) quanto no RJU.

Indique, adiante, a alternativa em que consta dispositivo da Lei Federal N° 8.112/1990 que expressa esse reconhecimento.

A) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.

B) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.

C) O concurso público será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em duas etapas, conforme dispuserem a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, quando indispensável ao seu custeio, e ressalvadas as hipóteses de isenção nele expressamente previstas.

D) Os servidores públicos cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente.

E) A nomeação far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A motilidade proprioceptiva é baseada na contração:

A) mediana dos músculos
B) fásica dos músculos
C) tônica dos músculos
D) superficial dos músculos
E) clônica dos músculos

22. Movimentos associados que resultam da falta de informação dos fusos neuromusculares que não registram devidamente as variações da atividade motora e da tônica-sinética, afetando a segmentação progressiva do movimento intencional, são denominados de:

A) hipoextensivos
B) diadococinesias
C) sincinesias
D) paratonias
E) hiperextensivos

23. O conceito psiconeurológico da aprendizagem e da psicomotricidade aponta o cérebro, nas suas habilidades, como órgão de aprendizagem e como órgão de reabilitação, desde as mais elementares até as mais diferenciadas, respeitando a organização e a hierarquização funcional que o caracteriza. Essa afirmação é sustentada pelo modelo:

A) da zona do desenvolvimento proximal
B) da epistemologia genética
C) do sócio-interacionismo
D) das três unidades funcionais
E) do diálogo tônico-emocional

24. A deglutição é uma ação motora automática, na qual estão envolvidos músculos da respiração e do trato gastrointestinal. A deglutição divide-se, respectivamente, em quatro fases, sendo elas:

A) oral; preparatória; faringeana e esofágica.
B) preparatória; oral; esofágica e faringeana.
C) oral; preparatória; esofágica e faringeana.
D) preparatória; oral; faringeana e esofágica.
E) esofágica; faringeana; oral e preparatória.

25. Em uma avaliação fonoaudiológica, observou-se que a criança apresentava movimentação inadequada de língua e de outras estruturas que participam do ato de deglutir durante a fase oral da deglutição. Além disso, constatou-se que ela não apresentava nenhuma alteração de forma na cavidade oral. Podemos concluir que ela apresenta deglutição:

A) adaptada
B) disfágica
C) típica
D) neurogênica
E) atípica

26. A voz que pode refletir uma adução excessiva das pregas vocais (hiperadução) e é característica dos casos de disartrias hipercinéticas denomina-se:

A) tensa-estrangulada
B) soprosa
C) áspera
D) hipernasal
E) monótona

27. Segundo a classificação do UICC (2002), um tumor de laringe T4b invade o espaço pré-vertebral, as estruturas do mediastino e a carótida tanto na região supraglótica, quanto na glote e na subglote. Nesse caso, o tipo de cirurgia indicada é:

A) laringectomia total
B) laringectomia frontolateral
C) hemilaringectomia
D) laringectomia near total
E) laringectomia frontal anterior

28. Os exercícios fonoaudiológicos para pacientes disfônicos caracterizam-se por necessidades musculares específicas. Os músculos que atuam na respiração, promovendo a abertura das pregas vocais, denominam-se:

A) cricoaritenóideos laterais (CAL)
B) cricoaritenóideos posteriores (CAP)
C) aritenóideos (AA)
D) tireoaritenóideos (TA)
E) cricotireóideos (CT)

29. As emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente (EOAET) são eventos acústicos complexos que podem ser registrados em quase todas as pessoas com audição dentro da normalidade. Esse teste utiliza como eliciador da resposta um estímulo:

A) de par de tons puros apresentados de modo simultâneo
B) do tipo breve, podendo ser clique ou tonebursts
C) de tom puro contínuo
D) de fala com sílabas repetidas
E) de tom puro, podendo ser raros e frequentes

30. A avaliação fonoaudiológica de M.T.D., com 75 anos de idade, demonstrou as seguintes características: voz rouca, trêmula e soprosa, além de apresentar pitch alterado. A hipótese diagnóstica, a partir dessas características, denomina-se:

A) presbifonia
B) disartria
C) dislalia
D) disfemia
E) afasia

31. A qualidade vocal pode ser considerada um dos principais parâmetros de análise perceptivo-auditiva. A voz que se caracteriza por uma emissão rude e desagradável, produzida com esforço excessivo, tensão laríngea e constrição do trato vocal denomina-se:

A) soprosa
B) rouca
C) áspera
D) diplofônica
E) tensa

32. Existe uma correspondência entre os mecanismos fisiológicos, as habilidades auditivas e os testes comportamentais de avaliação de processamento auditivo. Sendo assim, podemos afirmar que o mecanismo fisiológico de Discriminação de Padrões Sonoros corresponde, respectivamente à seguinte habilidade e teste comportamental:

A) ordenação temporal simples e teste de sequenciação de sons verbais e não verbais
B) figura-fundo para sons não verbais e teste dicótico não-verbal de escuta direcionada
C) síntese binaural e teste de fusão binaural
D) ordenação temporal complexa e presença de inversões no teste SSW
E) localização e teste de localização sonora em cinco direções

33. A curva timpanométrica caracterizada por um pico de máxima admitância à baixa pressão, porém com amplitude reduzida, geralmente presentes em condições de aumento de rigidez do sistema, denomina-se tipo:

A) A
B) Ad
C) As
D) B
E) C

34. A audiometria de reforço visual (VRA) é uma técnica muito útil na avaliação audiológica infantil, pois permite:

A) observar o desenvolvimento da função auditiva, o acompanhamento e a verificação da maturação do SNC, em especial do SNAC, o que é fundamental para análise de todos os outros resultados da bateria dos testes.
B) determinar os limiares mínimos de audição, já que, a partir dos dois anos de idade, em geral, é possível condicionar a criança a executar uma tarefa de encaixe cada vez que perceber o estímulo sonoro.
C) realizar a pesquisa do limiar de reconhecimento de fala (LRF), utilizando ordens simples retiradas do repertório da criança, a partir de oito meses de idade.
D) estabelecer os limiares tonais, utilizando o procedimento psicofísico padrão de variação descendente da intensidade com fones supra-aurais ou de inserção ou vibrador ósseo, a partir do quinto ou sexto mês.
E) identificar uma medida eletrofisiológica tanto para a determinação dos limiares auditivos com especificidade de frequência como para validação da amplificação prescrita, já que pode ser realizado em campo livre.

35. O potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) gera sete ondas, porém as cinco primeiras são as mais importantes clinicamente. Na análise do exame, observa-se principalmente as ondas I, III e V, que são geradas, segundo Möller *et al* (1981), respectivamente:

A) Onda I: porção proximal ao tronco encefálico do nervo auditivo; Onda III: complexo olivar superior; Onda V: colículo inferior.
B) Onda I: núcleo coclear; Onda III: complexo olivar superior; Onda V: lemnisco lateral com alguma contribuição do colículo inferior.
C) Onda I: porção proximal ao tronco encefálico do nervo auditivo; Onda III: núcleo coclear; Onda V: corpo geniculado medial.
D) Onda I: porção distal ao tronco encefálico do nervo auditivo; Onda III: complexo olivar superior; Onda V: colículo inferior.
E) Onda I: porção distal ao tronco encefálico do nervo auditivo; Onda III: núcleo coclear; Onda V: lemnisco lateral com alguma contribuição do colículo inferior.

36. Na prática clínica da avaliação audiológica, quando a intensidade do ruído mascarante apresentado não elimina a participação da orelha testada na resposta obtida, denomina-se mascaramento:

A) mínimo
B) máximo
C) central
D) suficiente
E) insuficiente

37. A otite média secretora ou serosa é a causa mais comum de perda auditiva em crianças e tem se tornado cada vez mais frequente nos últimos anos. Audiologicamente, a otite se apresenta com perda auditiva:

A) condutiva; curva timpanométrica tipo B e reflexos acústicos ausentes por eferência.
B) condutiva; curva timpanométrica tipo C e reflexos acústicos ausentes por aferência.
C) mista; curva timpanométrica tipo A e reflexos acústicos ausentes por aferência.
D) mista; curva timpanométrica tipo B e reflexos acústicos presentes.
E) neurossensorial; curva timpanométrica tipo A e reflexos acústicos ausentes por eferência.

38. O quadro clínico que inclui episódios de vertigem, zumbido de pitch grave, sensação de plenitude auricular ou sensação de "ouvido cheio", náuseas e vômitos denomina-se:

A) Otosclerose
B) Presbiacusia
C) Neurinoma do acústico
D) Glômus timpânico
E) Ménière

39. A etapa do processo de protetização auditiva que serve para avaliar os resultados da intervenção e verificar os benefícios e as limitações no que se refere às habilidades de percepção de fala denomina-se:

A) orientação
B) validação
C) verificação
D) seleção
E) adaptação

40. A indicação do implante coclear deve levar em consideração uma detalhada e criteriosa investigação composta de avaliação médica e fonoaudiológica da capacidade auditiva com e sem uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI), de recursos existentes para realizar reabilitação fonoaudiológica e da aceitação familiar. Sendo assim, podemos indicar, como alguns dos critérios de seleção na população adulta, perda auditiva:

A) neurossensorial pré-lingual uni ou bilateral, aos que não se beneficiaram com o uso do AASI, apresentando limiares auditivos com AASI piores do que 70dBNA nas frequências da fala e/ou escore de percepção de fala superior a 60% para sentenças apresentadas em conjunto fechado.

B) neurossensorial pós-lingual bilateral, aos que não se beneficiaram com o uso do AASI, apresentando limiares auditivos com AASI piores do que 60dBNA nas frequências da fala e/ou escore de percepção de fala inferior a 40% para sentenças apresentadas em conjunto aberto.

C) mista pós-lingual bilateral, aos que se beneficiaram com o uso do AASI, apresentando limiares auditivos com AASI melhores do que 50dBNA nas frequências da fala e/ou escore de percepção de fala inferior a 20% para sentenças apresentadas em conjunto aberto.

D) mista pós-lingual bilateral, aos que não se beneficiaram com o uso do AASI, apresentando limiares auditivos com AASI piores do que 40dBNA nas frequências da fala e/ou escore de percepção de fala inferior a 60% para sentenças apresentadas em conjunto aberto.

E) neurossensorial pós-lingual uni ou bilateral, aos que não se beneficiaram com o uso do AASI, apresentando limiares auditivos com AASI piores do que 50dBNA nas frequências da fala e/ou escore de percepção de fala inferior a 50% para sentenças apresentadas em conjunto aberto e fechado.

41. A vertigem postural paroxística benigna (VPPB) constitui um dos distúrbios vestibulares mais frequentes na clínica otoneurológica e está caracterizada pelas queixas de instabilidade corporal ou vertigem associada aos movimentos cefálicos e/ou posturais rápidos. O teste indicado para o diagnóstico da VPPB é a manobra de:

A) Epley
B) Semont
C) Dix e Hallpike
D) Lempert
E) Roll – Over

42. A intervenção fonoaudiológica durante a reabilitação da criança implantada deve fundamentar-se no método:

A) Bilíngue
B) Multissensorial
C) Comunicação total
D) Aurioral ou auditivo
E) Perdoncini

43. As alterações de fala decorrentes de distúrbios no controle muscular dos órgãos da fala, em razão de lesão no sistema nervoso central ou periférico, denomina-se:

A) afasia de Broca
B) apraxia
C) afasia de condução
D) distúrbio fonológico
E) disartria

44. A deglutição disfuncional do neonato, segundo a escala oromotora neonatal (NOMAS), apresenta, quanto ao desempenho da mandíbula e da língua, respectivamente, as seguintes características:

A) excursões rítmicas; ocorrência de movimentos na média de 1/s
B) excursões mínimas; manutenção do canulamento durante a sucção
C) assimatria e desvio lateral; caída em direção à orofaringe
D) grau constante de abaixamento; falha respiratória
E) destrave tímido e com tremores; incoordenação no padrão SDR

45. Na terapia vocal, podem ser utilizados diversos métodos e abordagens terapêuticas. Entende-se por competência glótica uma aposição suficiente das pregas vocais, um alongamento correspondente à frequência da voz requerida e uma resistência glótica adequada para se contrapor à força da coluna aérea pulmonar. O método de competência glótica envolve várias técnicas, tais como:

A) repetição auditiva; amplificação sonora; mascaramento auditivo e deslocamento de frequência
B) sons nasais fricativos; sons vibrantes e deslocamento de intensidade
C) voz salmodiada; monitoramento por múltiplas vias; modulação de frequência e intensidade de fala
D) deslocamento lingual; rotação de língua no vestíbulo; estalo de língua associada a som nasal e abertura de boca
E) fonação inspiratória; sussurro; ataques vocais e de emissão de tempo máximo de fonação

46. A técnica de variação da altura com as vogais é realizada para maximizar a elevação laríngea com o objetivo de favorecer a:

A) fase esofágica da deglutição
B) deglutição supraglótica
C) movimentação da base da língua durante a deglutição
D) fase faríngea da deglutição
E) manobra de deglutição supersupraglótica

47. O sistema estomatognático é composto por dois grupos distintos de estruturas bucais: as estruturas estáticas ou passivas e as estruturas dinâmicas ou ativas. As estruturas dinâmicas atuam:

A) na definição da Classe III esquelética
B) exclusivamente na respiração
C) no crescimento das estruturas estáticas
D) na definição da Classe II esquelética
E) exclusivamente na mastigação

48. A filosofia bilíngue educacional e de intervenção terapêutica defende que os surdos formam uma comunidade, com cultura e língua próprias. Deste modo, considera-se que a língua materna a ser adquirida é a:

A) datilologia
B) comunicação total
C) língua de sinais
D) língua oficial de seu país
E) língua portuguesa sinalizada

49. As abordagens multidimencionais no tratamento dos afásicos diferem dos métodos tradicionais por atuarem:

A) na estimulação temática de linguagem
B) no tripé indivíduo-família-ambiente
C) no contexto de comunicação do afásico
D) na perspectiva de promoção de saúde
E) no modelo de retroalimentação e de previsão de atividades

50. Um dos objetivos do tratamento fonoaudiológico dos transtornos de aquisição de linguagem é induzir a criança a descobrir as regras e as regularidades das unidades linguísticas, os conceitos e os contextos que ocorrem no ambiente. Intervenções no sentido de direcionar a situação para o item a ser adquirido, modelado pela fala e pelas ações do adulto, com inclusão de intenções comunicativas, funções regulatórias e solicitações de ações, são estratégias de caráter:

A) semântico
B) fonológico
C) morfossintático
D) lexical
E) pragmático

51. A alteração de comunicação adquirida causada por lesão neurológica, acometendo as modalidades de produção e compreensão da linguagem oral e escrita não decorrentes de déficits sensoriais, intelectuais ou psiquiátricos, é denominada de:

A) dislexia
B) anomia
C) disartria
D) apraxia
E) afasia

52. A alteração de linguagem na infância caracterizada pela exclusão de perda auditiva, alterações no desenvolvimento cognitivo, comprometimentos no desenvolvimento motor da fala, distúrbios abrangentes do desenvolvimento, síndromes e alterações neurossensoriais e lesões neurológicas denomina-se:

A) distúrbio pragmático
B) desvio fonético-fonológico
C) disfemia fisiológica
D) distúrbio específico de linguagem
E) atraso simples de linguagem

53. Diversos autores descrevem o desenvolvimento da leitura e da escrita em quatro estágios. O primeiro deles caracteriza-se pela aquisição de um vocabulário visual, ou seja, um pequeno grupo de palavras que podem ser reconhecidas visualmente pela criança, como se fossem desenhos. Esse estágio denomina-se:

A) adivinhação linguística
B) decodificação sequencial
C) aproximação visual
D) decodificação hierárquica
E) leitura logográfica

54. Durante a leitura ocorre uma comparação entre o item escrito e a informação que se encontra pré-armazenada naquele item. Os léxicos podem ativar-se uns aos outros, podendo ocorrer múltiplas interações entre eles. Esses sistemas lexicais estão relacionados:

A) à fluência verbal
B) à memória de longo prazo
C) ao vocabulário receptivo
D) à memória de trabalho
E) à acessibilidade lexical

55. Nas alterações de linguagem, o atraso simples de linguagem apresenta-se como um diagnóstico diferencial do distúrbio específico de linguagem, desde que:

A) a defasagem observada respeite as etapas habituais do desenvolvimento.
B) a evolução da linguagem seja lenta e comprometida em diferentes níveis linguísticos.
C) as alterações de linguagem não sejam observadas no desenvolvimento normal.
D) apresente ausência de oralidade com forte alteração pragmática.
E) apresente alteração fonológica e memória de trabalho afetada.

56. O inventário fonético da criança pode ser determinado de acordo com as categorias de descrição fonética: de modo de articulação; de ponto de articulação e de sonoridade. Essas categorias são respectivamente definidas quanto:

A) à região do trato vocal em que o som é produzido e aos órgãos que se articulam para essa produção; quanto ao tipo de obstrução que ocorre no trato vocal; quanto à ausência ou presença de vibração das cordas vocais.
B) ao tipo de obstrução que ocorre no trato vocal; quanto à região do trato vocal em que o som é produzido e aos órgãos que se articulam para essa produção; quanto à ausência ou presença de vibração das cordas vocais.
C) ao tipo de obstrução que ocorre no trato vocal; quanto à ausência ou presença de vibração das cordas vocais; quanto à região do trato vocal em que o som é produzido e aos órgãos que se articulam para essa produção.
D) à ausência ou presença de vibração das cordas vocais; quanto ao tipo de obstrução que ocorre no trato vocal; quanto à região do trato vocal em que o som é produzido e aos órgãos que se articulam para essa produção.
E) à região do trato vocal em que o som é produzido e aos órgãos que se articulam para essa produção; quanto à ausência ou presença de vibração das cordas vocais; quanto ao tipo de obstrução que ocorre no trato vocal.

57. Os distúrbios fonológicos podem apresentar dois componentes, a saber: um fonético e outro fonêmico. O componente fonêmico é identificado:

A) no modo pelo qual a informação sonora é armazenada, representada e ou acessada no léxico mental.
B) na inabilidade para articular os sons da fala, envolvendo o componente motor da fala.
C) no modo pelo qual os articuladores da fala armazenam a informação proprioceptiva no léxico mental.
D) na inabilidade de representação dos fonemas fricativos e em palavras extensas e de baixa frequência.
E) no modo pelo qual os processos fonológicos da fala são armazenados na memória de trabalho.

58. A eficácia de uma intervenção fonológica é a de promover diferentes tipos de generalizações. Dentre elas, a estratégia de intervenção do tipo generalização dentro de uma classe de sons pode ser definida como:

A) um tipo de generalização que ocorre quando a criança, ao aprender um fonema, estende esse aprendizado a outros fonemas pertencentes à mesma classe do som trabalhado.
B) um tipo de generalização que ocorre no uso de sons tratados em novas situações, novos contextos ou com novos ouvintes.
C) um tipo de generalização mais complexa, que ocorre quando a criança, ao aprender um som, estende esse aprendizado a outros fonemas que não pertencem à mesma classe do som trabalhado.
D) o uso dos sons tratados em unidades linguísticas de maior complexidade com a estimulação do som-alvo em palavras e a sua produção transferida para outros níveis linguísticos mais complexos.
E) o uso de generalizações dentro de uma mesma classe de sons para outras baseadas nas relações implicacionais.

59. As manifestações linguísticas do distúrbio específico de linguagem são variadas e se apresentam em distintas formas clínicas, totalizando seis subtipos diferentes. O distúrbio fonológico-sintático é caracterizado pela compreensão:

A) de palavras isoladas, que pode ser normal, mas não as de frase; pela dificuldade de evocação e fixação do léxico, com uso constante de perífrases e dêiticos; pela ocorrência de alterações fonológicas, mas que não chegam a prejudicar sensivelmente a inteligibilidade de fala; pelo possível comprometimento da fluência em razão das dificuldades de evocação lexical.
B) prejudicada quando o enunciado é longo ou emitido com rapidez; pelo aparecimento atrasado da linguagem oral; pelas alterações da morfossintaxe: frases simples, telegráficas, erros de flexionamentos verbais e nominal e na organização sequencial das frases.
C) da linguagem oral gravemente afetada ou ausente, sendo normal a compreensão para gestos; pela ausência de fala ou sua restrição a palavras isoladas, com articulação das palavras gravemente alterada.
D) normal ou próxima do normal; pelo aparecimento da fala normal ou levemente atrasado; pela estrutura dos enunciados compatível com a idade cronológica e pela fala ininteligível em razão das alterações fonológicas, mas fluente.
E) normal ou próxima do normal; pelo aparecimento da linguagem oral atrasada; pelo possível prejuízo da fluência, com graves problemas de organização dos sons articulados; pelos enunciados produzidos limitados a uma ou duas palavras.

60. Para se estimular a percepção auditiva para os parâmetros da escrita, como a acentuação e a pontuação, deve-se trabalhar com as características:

A) de closura visual e percepção auditiva
B) sonoras de frequência, intensidade e tonicidade dos sons
C) psicolinguísticas de figura-fundo e memória auditiva
D) de memória de trabalho visual e auditiva
E) de processamento central dos sons não verbais

PROVA DISCURSIVA

Questão 01

Uma criança de 5 anos de idade, com queixa de trocas na fala, apresenta dificuldade na realização da tarefa de repetição de pseudopalavras. Quais as avaliações necessárias para a investigação dessa dificuldade?

Questão 02

Paciente com 7 anos de idade, portador de otite serosa de repetição, foi encaminhado pelo otorrinolaringologista para tratamento fonoaudiológico. Na anamnese, a mãe relata alteração no jeito de falar, “a língua aparece entre os dentes quando fala o |s|”, queixa-se também de muita lentidão para engolir. Ressalta ainda que a criança é muito falante, com rico vocabulário e com ótimo rendimento escolar. A mãe relata ainda ter realizado avaliação ortodôntica, e que as arcadas estão em padrão normal de oclusão. Diante desses dados, quais avaliações do sistema estomatognático e exames auditivos seriam recomendados para iniciar-se o tratamento?

Questão 03

Paciente com 8 anos de idade, portador de relação molar Classe III e respiração bucal, foi encaminhado pelo ortodontista para tratamento fonoaudiológico. Cite e justifique a hipótese diagnóstica em relação a deglutição.

Questão 04

Em um programa de Saúde Auditiva, a etapa de triagem auditiva acontece nos hospitais e maternidades. Cite o protocolo de triagem auditiva neonatal recomendado e justifique sua importância no processo de diagnóstico da perda auditiva.

Questão 05

Quais os procedimentos de higiene vocal recomendados para os profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho e quais são seus efeitos profiláticos?

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO